



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Conselho Gestor do Campus GV

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS UFJF/GV

Ata da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do *Campus* UFJF/GV, realizada no dia 17 (dezesete) de maio de 2023 (dois mil e vinte e três), às 14:10 (quatorze horas e 10 minutos), no Auditório da UNIPAC, Presentes o **Presidente do Conselho Gestor**, Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai, Diretor-Geral do *Campus* GV, que presidiu a reunião, o **Vice-Presidente**: Alex Sander de Moura, Vice-Diretor Geral do *Campus* GV, o **Diretor do ICV**, Leandro de Moraes Cardoso, a **Diretora do ICSA**, Nathane Fernandes da Silva, e os demais conselheiros: **Coordenadores de Cursos**: Alcielis de Paula Neto, João Paulo de Oliveira Louzano, Nayara Penedo Tozei, Murilo Ramalho Procópio, Adhemar Dias de Figueiredo Neto, Rogério Lacerda dos Santos, Priscila Lima Sequetto, Thaís Santos Contenças, Cristiano Diniz da Silva, Daniela Corrêa Ferreira, Jeferson Gomes da Silva e Marcelo Nagem Valério de Oliveira; **Chefes de Departamento**: Nathalia Carvalho Moreira, Bruno Franco Alves, Geraldo Moreira Bittencourt, Éder Marques de Azevedo, Carla de Souza Oliveira, Erly Guilherme Azevedo, Rafael Marins Rezende, João Paulo Fernandes Soares, Clarice Lima Álvares da Silva; **Representantes dos TAES**: Aline Pereira da Costa, Erick Carvalho Campos, Jenifer Carvalho Grossi, Maria Alice Franco de Vasconcelos e Ana Maria dos Santos Moreira; **Representantes Discentes**, Rafael Felipe Modesto e Carlos Henrique Viveiros Santos; **Representante Docente/APES**: Jean Filipe Domingos Ramos; e **demais presentes**: Tarciana Amaral, Aruac Santos, Lucas Ferreira do Amaral, Ricardo Cunha Grunewald Zarantonelli, Sara La-Gatta Martins, Joicy da Fonseca Guimarães, Dep. Leonardo Monteiro, Marcos Lins Filho, Eneida Lopes de Moraes Delfino, Angélica Cotta Lobo Leite Carneiro e Luan de Paula Aquino Sodré, membros da comunidade acadêmica do *Campus* Governador Valadares. **Ausências Justificadas**: Alisson Silva Martins, Ione Maria de Matos, Fábio Alessandro Pieri, Alexandra Paiva Araújo Vieira. **No expediente**: O presidente iniciou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos e **II**) submeteu a pauta do dia à aprovação. Pauta aceita, sem manifestações. Ângelo informou ao plenário que o deputado Leonardo Monteiro havia pedido autorização para uma breve fala, como ele estava em Brasília, falaria por chamada de vídeo. O diretor-geral solicitou aprovação dos presentes para a inclusão da fala do deputado na ordem do dia. Inclusão aprovada por unanimidade. **I) Aprovação da Ata** da Sessão do dia 20/07/2022 (reunião ordinária). Ata aprovada com uma abstenção, não houve contrários. **III. 1) Foi colocada em votação a recondução dos representantes discentes e do representante da Comunidade Local**: Aprovada por unanimidade. O mandato dos novos conselheiros iniciou-se com a aprovação na assembleia, dia 17/05/2023, com duração de um ano, conforme estabelecido pelo regimento do Conselho Gestor. O presidente aproveitou o momento para explicar como funciona o processo de indicação e posse dos conselheiros discentes e da comunidade externa. **III. 2)** Após, foi dada a palavra ao deputado Leonardo Monteiro, que compareceu à reunião por videochamada. O parlamentar cumprimentou a todos. Informou que participou de algumas reuniões em Brasília, dentre elas, uma audiência com o Ministro da Educação, Camilo Santana, que ele entende que seja um estornamento de uma reunião anterior, na qual estavam presentes o diretor-geral do *campus* e o reitor da UFJF. Comentou sobre a necessidade de retomar as obras paradas do *campus* no Rancho Miúra, Santa Rita e Vila Bretas. O deputado federal relatou que informou ao Ministro da Educação sobre a situação da UFJF-GV, a qual está com a obra de construção de sua sede parada há muitos anos, que já tem a base construída com alguns alicerces, mas hoje a universidade funciona em 12 imóveis alugados e possui em torno de 3500 alunos e muitos servidores. Detalhou a importância da universidade para a região do Vale do Rio Doce e explicou sobre a necessidade de colocar essa obra na pauta do MEC. O parlamentar informou a todos sobre a Repactuação do caso de Mariana e manifestou interesse em que o recurso fique na bacia do Rio Doce para auxiliar nos projetos na área da saúde e na Universidade. Disse que estão trabalhando no desenvolvimento da região. O deputado federal disse ao presidente da mesa que quando a obra do Santa

Rita for inaugurada será um evento interessante para que tenha a participação do Ministro Camilo. Leonardo comunicou que é necessária a elaboração do projeto para a construção do *campus* no Rancho Miúra e que a obra será executada em módulos. Finalizou sua fala alegando que o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, deseja retomar obras paradas no país e que esta é uma oportunidade de começar as obras do *campus*. Colocou seu mandato à disposição de todos e disse que a educação é a política mais democrática. Ângelo agradeceu a fala do deputado Leonardo Monteiro e reforçou que era um prazer tê-lo na reunião. O presidente do Conselho expôs as inúmeras vezes em que o deputado o havia apoiado nos projetos levados à Brasília. Ângelo pontuou para os presentes que vivemos um período de dificuldade na área da educação e que conseguir recursos é muito difícil, entretanto, elogiou o compromisso do governo federal no sentido de conseguir orçamento para ajudar o *campus* GV. Esclareceu, ainda, que a demanda de Governador Valadares está na ordem de prioridades do governo. O deputado Leonardo reforçou que não é um processo fácil e que dependerá de um esforço coletivo para que a construção ocorra e que deseja que a Universidade funcione na região à altura do que a região merece. Ângelo despediu-se de Leonardo e deu andamento à reunião. O presidente informou que o governo ainda está retendo recursos, que percebeu isso nas últimas visitas à Brasília, e que é provável que ainda demore para que seja feita uma descentralização orçamentária, mas que é importante que a pauta das obras paradas estejam na fila do governo federal. Passou para a pauta seguinte **III. 3) Programa de Necessidades do Campus GV**. Ângelo comunicou que a relatora Sara La-Gatta Martins reuniu-se com todos os departamentos do *campus* colhendo as demandas de cada um e que tudo o que foi apresentado foi acatado, apenas o quantitativo de salas de aula apresentou algumas diferenças, devido à necessidade de aglutinação de salas para fins de otimização. Ressaltou que a aprovação do programa é etapa fundamental para dar seguimento a qualquer ação que se tome quanto às obras do *campus* hoje. Saliou que não há nenhum impedimento para a retomada das obras e que estão em busca de organizar as demandas para fazer os projetos necessários. A relatora do processo, Sara La-Gatta Martins, cumprimentou a todos e apresentou um panorama geral sobre como se deu a elaboração do programa de necessidades, bem como o expôs a todos. Informou que havia um projeto de construção do *campus* em 2012, mas que se verificou que era necessária a elaboração de outro projeto que refletisse as necessidades atuais. Sara disse que se pretendia inaugurar as obras da Unidade Vila Bretas (UVB) e do bairro Santa Rita antes do *campus* no Rancho Miúra, logo, o programa de necessidades foi colocado em espera por um tempo para que demandas como o caderno da odontologia, até então o mais complexo, e o projeto da Unidade Vila Bretas fossem executados. A relatora continuou informando que no ano de 2021 (dois mil e vinte e um) a gerência havia encaminhado para revisão o programa de necessidades. Em 2023 (dois mil e vinte e três), foi informado a equipe que não haveria mais impedimentos para a construção no Rancho Miúra, logo, o Diretor do *Campus* Governador Valadares solicitou que retomassem o projeto o mais breve possível. Sara afirmou que o programa de necessidades é a etapa de fundamental importância para dar início aos estudos para elaboração de projetos. Manifestou que o TAE Erick Campos fez o relatório final de ocupação de salas e comunicou que o programa não estaria engessado e que poderia ser modificado com o tempo e com as demandas necessárias. Ângelo disse que o programa não estabelece prioridades do que será executado, apenas mostra a demanda global, logo, o Conselho aprovaria a demanda global e posteriormente haveria módulos de execução desse projeto, nesta etapa, então, é que seriam definidas as prioridades. O presidente ressaltou que há um consenso entre equipe técnica, reitoria e demais, que no momento são necessários recursos para a elaboração do projeto e que o próprio projeto define uma execução modular. Reforçou que no momento seria colocada em votação a aprovação do projeto global e abriu espaço para discussões. A coordenadora Nayara Peneda Tozei manifestou sua preocupação a respeito do número mínimo de salas de aula e o tamanho delas, apontou que o número poderia estar subestimado considerando a quantidade de vagas que deve ser ofertada prevista no RAG. Ponderou que talvez isso mudaria algumas considerações do relatório. Sugeriu um ajuste específico no estudo de ocupação, pedindo para que fosse assegurado um quantitativo de salas suficiente para atender a uma ocupação plena das turmas entrantes conforme o RAG (capacidade máxima da turma + 20%) para que os alunos do 1º período fossem seguramente atendidos caso as turmas estivessem cheias, independentemente do histórico atual. O engenheiro Erick Campos esclareceu à coordenadora como o projeto dos quantitativos havia sido feito, explanando dados coletados com SIGA, CGCO, com os próprios professores e coordenadores de curso, bem como o histórico. Erick informou que foram coletados dados do ano de 2019, pois dariam uma perspectiva mais realista, considerando o cenário de pandemia dos dois anos

posteriores. Ponderou que o cálculo poderia ser revisado, caso fosse necessário, mas que isso impactaria financeiramente o projeto. Finalizou comunicando que o critério específico do RAG não havia sido utilizado nos cálculos, mas que acreditava que a situação havia sido contemplada nos cálculos, entretanto, deixou claro que o Conselho é que definiria se os cálculos deveriam ser refeitos. Ângelo sugeriu que se criasse uma alteração no relatório com base no que Nayara comunicou, pois acreditava que não havia necessidade de interromper a aprovação por causa dessa observação. Sara informou que na elaboração do relatório foram feitos vários cálculos com inúmeras possibilidades, porém, o projeto estaria condicionado ao orçamento e quanto maiores as salas, mais caras elas ficariam. Ângelo perguntou aos presentes se haveria mais alguma consideração. Não houve. O presidente propôs que se abrisse espaço para a votação do relatório com alteração proposta pela professora Nayara, que seria incluída no documento final. Relatório aprovado por unanimidade. Ângelo passou para a próxima pauta da reunião **III.4) Relatório anual das atividades administrativas, acadêmicas e financeiras da Diretoria-Geral do Campus GV**, conforme estabelecido no inciso “VII do Art. 9º da Resolução CONSU 35/2015”. O presidente deu início apresentação do relatório de prestação de contas e informou que situações específicas de cada coordenação seriam feitas pelos respectivos coordenadores. Ângelo expôs o objetivo do relatório e pontuou algumas dificuldades encontradas na regularização de contratos após a pandemia. Comunicou que no ano de 2022 foi aprovado o maior orçamento para a UFJF-GV no CONSU. Informou que obteve recurso junto aos deputados Hercílio Diniz e Leonardo Monteiro para o pagamento de contas de alugueis. Elogiou o trabalho de seus coordenadores e salientou que a UFJF-GV recuperou vagas perdidas por remoção por motivos de saúde, através do trabalho do coordenador de gestão de pessoas, Luan Sodré. Parabenizou a equipe de Infraestrutura e TI pelo desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar nas atividades de inventário, salientou, inclusive, que o aplicativo foi repassado para a equipe de Juiz de Fora. O presidente do Conselho relatou que a partir do próximo mês haverá obra de aproximadamente 1,5 milhão no Rancho Miúra em decorrência do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), e que na sequência ocorreria o plantio de mudas proveniente de um Acordo de Cooperação Técnica com o Consórcio Baguari. Dissertou brevemente sobre a gestão da frota de veículos e relatou algumas anomalias que ocorrem na unidade orçamentária do SIGA. O Diretor-Geral do *campus* GV enunciou que grande parte das informações apresentadas estão na página do *campus*, na aba “Transparência”. Salientou que a criação da aba “Transparência”, com todas as informações ali contidas, foi um marco para disponibilização de informações para o *campus* e para a comunidade externa. Finalizou agradecendo a presença de todos e passou a palavra ao Coordenador Administrativo, Ricardo Cunha Grunewald Zarantonelli. A TAE Aline Pereira da Costa questionou o que seria feito com o lote da rua Sete de Setembro, ao que Ângelo respondeu que, se as obras com o Miúra avançarem, haveria grande probabilidade de não se continuar com o projeto. O coordenador Ricardo iniciou sua apresentação agradecendo e parabenizando a toda a equipe de Infraestrutura pela aprovação do Programa de Necessidades, pois foi um documento que demorou muito tempo para ser elaborado e seria uma vitória que nos aproximaria do *campus* GV. O coordenador administrativo ressaltou que apenas o sistema SIGA não é eficiente para o controle orçamentário e que foi criado outro sistema para acompanhar o orçamento do *campus*. Ricardo explicou como é feito o pagamento das faturas em Juiz de Fora e comunicou que todas as contas foram pagas em dia, deixando apenas um reconhecimento de dívida com o Pitágoras e uma dívida com a prefeitura para o ano de 2023 (dois mil e vinte e três). Ressaltou que o convênio com a prefeitura não passa pela Coordenação Administrativa do *campus* e que por isso não obtém informações sobre seu andamento. Finalizou alegando que as notícias do governo sobre a recomposição orçamentária foram boas para voltar a se falar sobre o crescimento da universidade. O coordenador de Gestão de Pessoas, Luan de Paula Aquino Sodré, fez uma breve apresentação sobre os atendimentos às demandas de seu setor, realizadas no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Posteriormente, o Coordenador Acadêmico, Alex Sander de Moura, expôs o relatório de sua coordenação, explanando rapidamente sobre as metas de cada setor e como foi feita a divisão de sua equipe para o atendimento às necessidades do serviço. Finalizou passando a palavra para a Gerente de Graduação, Angélica Cotta Lobo Leite Carneiro, que apresentou seu relatório sobre o setor de graduação. A gerente frisou que os 6 (seis) cursos da área da saúde serão avaliados pelo MEC neste ano de 2023 (dois mil e vinte e três) e que o setor tem tentado consolidar todas as informações necessárias em um único local para facilitar o acesso pelas coordenadorias de curso. Salientou que a UFJF-GV implementou a oferta de disciplinas isoladas no *campus*, porém, apesar disso, não consegue ofertar muitas vagas por causa das restrições da UFJF. Concluiu dizendo que o setor de assistência estudantil

abarcará algumas funções que pertenciam ao GT de acessibilidade e inclusão do *campus*, que foi desfeito. O presidente Ângelo colocou o relatório em regime de aprovação. Relatório aprovado por unanimidade. **IV e V – Comunicações Gerais do Plenário e Assuntos Gerais.** Ângelo fez algumas considerações sobre as obras paradas no *campus*, esclarecendo que, sobre a situação do Santa Rita, a empreiteira atual não tem conseguido realizar as entregas prometidas e que estão fazendo uma tentativa de salvar o contrato com essa empreiteira para concluir a obra sem ter que fazer nova licitação. Sobre a Unidade Vila Bretas, informou que está parada por falta de recursos, mas que já há projeto praticamente pronto para execução. Reforçou que não existem impedimentos para a construção do *campus* no Rancho Miúra e que o desafio atual é conseguir recursos, da ordem de 7 milhões, para a confecção dos projetos com base no programa de necessidades. Falou brevemente sobre as reuniões que teve em Brasília em prol de angariar recursos para o *campus*. Agradeceu o apoio dos parlamentares Leonardo Monteiro, Hercílio Diniz e Euclides Pettersen. Informou que o chamamento público da odontologia está aguardando autorização da reitoria para formalizar contrato. Finalizou dizendo que o *campus* irá mais que dobrar o valor gasto com terceirizados, pois não há servidores disponíveis para executar algumas funções. Deixou claro que a maioria das ações executadas de 2022 (dois mil e vinte e dois) até o presente momento foram esforços do *campus* de Governador Valadares, que as soluções têm sido geradas no próprio *campus* e que já existe um elevado grau de independência de ações do *campus* GV para a UFJF-JF. O presidente agradeceu à sua equipe de gestores, bem como a todos os presentes e encerrou a reunião, que foi secretariada por mim, Eneida Lopes de Moraes Delfino, que, para constar, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes e por mim.

Governador Valadares, 17 de maio de 2023.

Eneida Lopes de Moraes Delfino

Secretária Administrativa do Conselho Gestor

Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai

Presidente do Conselho Gestor

ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA 23/08/2023



Documento assinado eletronicamente por **Maria Alice Franco de Vasconcelos, Servidor(a)**, em 23/08/2023, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geraldo Moreira Bittencourt, Professor(a)**, em 23/08/2023, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eneida Lopes de Moraes Delfino, Servidor(a)**, em 23/08/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Peneda Tozei, Professor(a)**, em 23/08/2023, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Roberto da Silva Lima, Técnico Administrativo em Educação**, em 23/08/2023, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jeferson Gomes da Silva, Professor(a)**, em 23/08/2023, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angelo Marcio Leite Denadai, Diretor(a)**, em 24/08/2023, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jean Filipe Domingos Ramos, Professor(a)**, em 24/08/2023, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Henrique Berbert de Carvalho, Professor(a)**, em 25/08/2023, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Pereira da Costa, Servidor(a)**, em 25/08/2023, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Diniz da Silva, Professor(a)**, em 28/08/2023, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1408599** e o código CRC **01558E3A**.
